

e Serviço de Patologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - UFRGS.

Introdução: É freqüente o comprometimento do aparelho digestivo em pacientes com SIDA, determinando elevada morbimortalidade pela presença de doenças oportunistas. **Objetivo:** Análise da prevalência das alterações do aparelho digestivo em necrópsias de sidéticos no HCPA. **Método:** Estudo retrospectivo de 328 necrópsias consecutivas em pacientes com SIDA, realizadas no período de novembro de 1986 a janeiro de 1995 no HCPA. **Resultados:** A presença de infecções ou neoplasias no aparelho digestivo associadas à SIDA foi observada em 53,65 % dos casos. Achados mais freqüentes: citomegalovírus (23,78 %), micobactéria (13,11 %), criptococo (8,23 %), sarcoma de Kaposi (7,93 %). Órgãos mais acometidos: fígado (30,8 %), intestino grosso (25 %), intestino delgado (19,81 %), esôfago (17,07 %), estômago (9,14 %), pâncreas (7,31 %) e ânus (3,96 %). Em 100 % dos casos, observou-se algum tipo de alteração, não necessariamente relacionada à SIDA. **Conclusões:** Os dados levantados estão de acordo com a literatura, e demonstram a prevalência do acometimento do aparelho digestivo em sidéticos no nosso meio. A baixa prevalência de certas infecções (como candidíase, infecção por herpes vírus e criptosporidiose) pode representar a dificuldade em sua identificação pela necrópsia, ou a realização de tratamento prévio.